

“Sefer Gadol” no Colégio Iavne

Uma proposta inovadora no ensino para a diversidade

Prof. Reuven Faingold*

Entre os dias 06 e 13 de agosto de 2004, trinta professores da área judaica do Colégio Iavne participaram de mais uma capacitação em “Horaá Mutemet” (Ensino para a Diversidade), esta vez fundamentada num projeto inovador denominado “*Sefer Gadol*”.

Vinda de Israel, a professora Yaffa Nachmani, Diretora da Escola Religiosa Kfar Haroé, foi a responsável pelo curso, extremamente enriquecedor, cujos primeiros resultados foram constatados na escola quatro meses depois.

Fica difícil traduzir ao português o significado literal de “Sefer Gadol”, pois não se trata apenas da elaboração de um livro de grandes dimensões, mas está implícito no conceito o “poder do livro” ou a “força do livro”.

Para todos os professores do Iavne, o “Sefer Gadol” é um projeto pedagógico-educacional concebido coletivamente pela turma, na qual a meta principal é motivar alunos a trabalhar um determinado **tema** (ou **unidade de estudo**) durante um espaço de tempo determinado. O resultado da pesquisa é a fabricação de um livro de enormes dimensões (0,60 x 0,80cm), elaborado através de instruções de trabalho ou “**messimot**”.



Alunos e alunas das 1as séries (kitot alef) do ensino fundamental trabalharam a festividade de Sucot como tema do ‘Sefer Gadol’.

As instruções de trabalho que constituem a essência do “Sefer” são tarefas diversificadas que ajudam o aluno na solução de problemas, desenvolvem suas habilidades, priorizam suas competências sempre relacionadas com a busca da informação, conectam o aluno com ferramentas de pesquisa (Internet), exercitam a produção de texto, despertam o interesse por uma bela apresentação estética dos resultados obtidos, etc. Desta forma o aluno poderá ver de forma clara os frutos de seu próprio trabalho.

Na mostra cultural realizada em 21/11/2004 foram apresentados 16 “sefarim”. Nossa escola explicou aos visitantes estratégias e aprendizados possíveis na hora de elaborar um “Sefer Gadol”. Dentre eles:

1. Os alunos buscam fontes de informação, pesquisam, desenvolvem a leitura e a escrita, aprendem a reconhecer distintos gêneros literários, e também elaboram e ilustram seus textos.
2. Os alunos interagem com colegas em sala de aula definindo seus caminhos, eles conseguem um contato quase que permanente com seu “Sefer”, com seus colegas de turma e não menos importante: com eles mesmos.
3. Os alunos aprendem a administrar o tempo de estudo e assim poderão otimizar o estudo obtendo

melhores resultados. Há uma boa sociabilidade direcionada para o conhecimento.

4. Os alunos desenvolvem uma boa dose de sensibilidade, aprendendo a valorizar o estético e aceitando a diversidade do próprio colega.

Sem dúvida, das estratégias acima citadas, há algumas que possuem maior relevância e foi justamente a elas que os professores do Iavne deram maior ênfase, a saber: procura de fontes de pesquisa, leitura e escrita, sociabilidade, sensibilidade da turma, e valorização do elemento estético.

Segundo a professora Yaffa Nachmani, existem diferentes tipos de “Sefarim Guedolim”. Podemos elaborar um “**Sefer Ishi**” (Livro individual), um “**Sefer Kitati**” (Livro de classe) confeccionado pela turma, e finalmente um “**Sefer Tochnit Limudim**” (Livro norteado pelo Programa de Estudos de uma determinada disciplina). O Colégio Iavne optou pelo “**Sefer Kitati**” pois entendemos que através dele poderemos atingir estratégias e objetivos.



Alunos de 3ª série (kitá guimel) do ensino fundamental e moré Moshé junto ao ‘Sefer Gadol’.

Não menos importantes são as diversas etapas na elaboração do “Sefer”. Segundo a professora Yaffa, quando se trata de alunos menores (1ª até 4ª séries) é recomendável que o docente proponha o tema ou unidade de ensino a ser trabalhada no livro. Porém, quando falamos em alunos maiores (5ª séries em diante) o docente apenas sugere o tema (tentar sempre propor mais de um tema) e a escolha final do mesmo será feita conjuntamente entre alunos e professor.

No Iavne professores do ensino fundamental (1ª-4ª séries) apresentaram suas propostas aos alunos, no entanto de 5ª série em diante, a partir de sugestões de temas trazidos pelo professor, a escolha foi do aluno. Cabe destacar que o envolvimento de nossos alunos do Ginásio e do Ensino Médio foi verdadeiramente intenso.

A professora Yaffa ensinou quais devem ser as partes que compõem um “Sefer Gadol”: a capa na qual deve constar o tema, autores (turma), colégio, lugar, ano, etc. No livro pode haver uma pequena dedicatória, e o conteúdo ou sumário de temas incluídos no livro. A introdução e os capítulos são as instruções e seu número varia segundo o tema escolhido. O livro geralmente deve encerrar com as conclusões dos alunos.

Gostaria de trazer um exemplo da programação de um “Sefer Gadol” confeccionado nas minhas aulas de História Judaica por alunos de 2ª série do Ensino Médio (16 anos-17 anos).



Alunos de 2ª série do ensino médio escolheram aprofundar um assunto relacionado com o tema Holocausto: A propaganda nazista.

‘A PROPAGANDA NAZISTA E AS OLIMPIADAS DE BERLIM EM 1936’

CAPÍTULOS DO “SEFER”	ASSUNTO O TÓPICO ABORDADO EM CLASSE	FORMULAÇÃO DA INSTRUÇÃO DE TRABALHO
Capítulo I	As “Leis de Nürenberg” (leis racistas) publicadas na Alemanha em 15/09/1935 como exemplo de intolerância antijudaica.	Escreva um artigo para ser publicado no jornal “Der Stürmer” condenando as leis discriminatórias publicadas em Nürenberg em 1935.
Capítulo II	Os slogans divulgados na mídia alemã durante o governo do Terceiro Reich.	Crie slogans de propaganda nazista nos quais apareça nitidamente a discriminação contra os judeus.
Capítulo III	O atleta americano Jesse Owens humilha Hitler e o ‘Führer’ decide abandonar o estádio olímpico. A super-raça ariana sofre duro golpe do atleta negro.	Procure dados sobre Jesse Owens e escreva uma biografia do fenômeno do atletismo. Registre as atividades do JOF (Jesse Owens Foundation).
Capítulo IV	A eficiência da propaganda nazista durante o Terceiro Reich e a atuação do Ministro de Propaganda Joseph Goebbels.	Escreva um discurso para uma aula inaugural do curso de História com o tema: “A eficiência da propaganda nazista durante o Terceiro Reich: 1933-1945”.

No Iavne a programação de um “Sefer Gadol” foi direcionada através de **folhas de planejamento** (Dapei Tichnun) que possuíam as três colunas já mencionadas no exemplo dado anteriormente sobre a propaganda

na Alemanha nazista e as Olimpíadas de Berlim. Essas folhas nos permitirão preparar um roteiro de trabalho sério e satisfatório.

Como apresentar o “Sefer Gadol” ao público? A professora Yaffa Nachmani nos abriu um leque de possibilidades: ele poderá ser apresentado por séries em dia especial marcado com devida antecedência, ele poderá ser parte da apresentação pedagógica na RPM (Reunião de Pais e Mestres), ele poderá fazer parte da Mostra Cultural anual caracterizando um amplo projeto de toda a escola, e ele poderá ser parte de uma determinada comemoração de festividade judaica. No Iavne, a Mostra Cultural 2004 foi considerada pela direção pedagógica como o melhor momento para apresentar os resultados obtidos.

O “Sefer Gadol” é, sem sombra de dúvida, um instrumento de avaliação de extrema importância. As possibilidades de avaliar através do livro são numerosas. Ele permite a **auto-avaliação dos alunos** em sala de aula na presença do professor como também a **avaliação entre colegas da turma**, avaliando um o desempenho do outro. Por outra parte, o “Sefer” possibilita a **avaliação do trabalho do professor em classe**, avaliação e envolvimento de **coordenação pedagógica** e da própria **direção da escola**. Resumindo, há uma avaliação que inclui todas as instâncias e níveis da instituição.



Alunas de 2ª série (kitá beit) estudaram a bela mitzvá de ‘Hachnassat Orchim’.



Alunas da 1ª série do ensino médio homenagearam o fundador do Sionismo, Theodor Herzl no centenário de sua morte (1904-2004).



Alunos da 7ª série analisaram em Tanach o Livro de Josué (Yeoshua).



O Livro de Shmuel foi objeto de pesquisa no Sefer Gadol da 8ª série do fundamental.

No entanto surge a pergunta: Qual é a avaliação ideal para o “Sefer”?
Deve-se avaliar todas as etapas. Não há dúvida que o professor tem seu “olhar” sobre o histórico da confecção do livro, porém estamos cientes que uma avaliação séria será aquela na qual possam participar as instâncias mencionadas: o aluno, o professor, as coordenações pedagógicas e educacionais, e naturalmente a direção pedagógica da escola apoiando todos cada passo do projeto.

O Colégio Iavne já deu o pontapé inicial. Resta agora retomar em 2005 o projeto “Sefer Gadol” com mais empenho e dedicação, sempre cuidando dos mínimos detalhes, para levar esta proposta inovadora ao aprimoramento e a perfeição. Ele deve ser um momento mágico na relação entre alunos e professores.

* O Prof. Reuven Faingold é historiador e educador formado pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Atualmente coordena o projeto Horaá Mutemet no Colégio Iavne de S. Paulo.